

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE (22 A 42 DIAS) ALIMENTADOS COM DIETAS PELETIZADAS CONTENDO GLICERINA BRUTA

F de C Tavernari^{*1}, GJMM de Lima¹, LFT Albino², S Marasca³, C Sordi⁴, R Oliveira⁵

¹Embrapa Suínos e Aves,

²Universidade Federal de Viçosa,

³Universidade Federal de Santa Maria,

⁴Faculdade Concórdia,

⁵Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina

Introdução

A maior parte das rações produzidas para frangos de corte no Brasil são peletizadas. Como benefício deste processamento observa-se melhora na digestibilidade dos nutrientes, redução de contaminações por patógenos, bem como melhorias nas condições de transporte. Existem muitos aditivos umectantes que podem ser utilizados para melhorar o processo de peletização, contudo a glicerina além de ser um umectante eficiente (1) é um alimento energético que tem grande potencial de produção no país. Assim sendo, objetivou-se avaliar o desempenho de frangos de corte na fase final (22 a 42 dias) alimentados com rações peletizadas ou fareladas com a inclusão de níveis crescentes de glicerina bruta.

Material e Métodos

O delineamento experimental utilizado foi em blocos (peso) casualizados com 8 tratamentos e 8 repetições de 25 aves por unidade experimental, de acordo com um arranjo fatorial (2 processamentos: farelada e peletizada X 4 níveis de glicerina bruta: 0, 4, 8 e 12%). Todas as dietas foram formuladas para atender as mesmas exigências (2) e a glicerina bruta utilizada continha 80,0% de glicerol, 87,0% de MS, 4,0% de Cl, 2,4% de Na e 3228 Kcal/Kg de EMAn. Aos 42 dias as aves e os comedouros foram pesados individualmente para avaliar o consumo de ração, o ganho de peso, o coeficiente de variação do peso final das aves e a conversão alimentar. As análises estatísticas foram realizadas através do software Sistema de Análises Estatísticas e Genéticas (SAEG) (3), utilizando a análise de variância e análise de regressão (P<0,05).

Resultados e Discussão

Os resultados estão apresentados na tabela 1. As aves alimentadas com ração peletizada apresentaram maior consumo de ração e maior ganho de peso (P<0,01), porém apresentaram conversão alimentar similar as aves alimentadas com ração farelada (P>0,05). Quanto ao uso de glicerina bruta na ração, houve resposta quadrática para o consumo de ração (consumo de ração = 3,16954 + 0,0335762X - 0,00428988X²; R² = 0,99) e para ganho de peso (ganho de peso = 3,17756 + 0,0293714X - 0,00392979X²; R² = 0,99) (P<0,01), mas não houve diferença para a conversão alimentar (P>0,05). A variável ganho de peso apresentou interação entre os fatores avaliados (P<0,01). Com o aumento dos níveis de glicerina bruta observou-se efeito (P<0,01) quadrático para a variável coeficiente de variação do peso final das aves (CV = 7,72636 - 0,362112X + 0,0438098X²; R² = 0,88), o que pode ser explicado pela dificuldade de mistura das dietas com níveis elevados de glicerina bruta.

Conclusão

Dietas peletizadas e o uso de glicerina bruta melhoram o ganho de peso de frangos de corte, contudo níveis elevados de glicerina bruta podem comprometer a uniformidade do lote.

Bibliografia

- Groesbeck CN, McKinney LJ, DeRouchey JM, Tokach MD, Goodband RD, Dritz SS, Nelssen JL, Duttlinger AW, Fahrenholz AC, Behnke KC. Journal of Animal Science. 2008; 86(9): 2228-36 86
- Rostagno HS, Albino LFT, Donzele JL, Gomes PC, de Oliveira RF, Lopes DC, Ferreira AS, Barreto SLT, Euclides RF. UFV. 2011:252p.
- Universidade Federal de Viçosa-UFV. SAEG-Sistema de Análises Estatísticas e Genéticas. Viçosa, MG, 2000.

Tabela 1 - Consumo de ração (CR), ganho de peso (GP), coeficiente de variação de peso aos 42 dias (CV) e conversão alimentar (CA) de frangos de corte alimentados com ração farelada (FAR) ou peletizada (PEL) contendo níveis crescente de glicerina bruta

Glicerina bruta, %	CR (kg)		GP (kg)		CV (%)		CA	
	FAR	PEL	FAR	PEL	FAR	PEL	FAR	PEL
0	3,548	3,762	3,070 ^{Ab}	3,289 ^{Aa}	7,27	7,43	1,156	1,144
4	3,590	3,749	3,146 ^{Ab}	3,302 ^{Aa}	7,55	7,41	1,141	1,135
8	3,523	3,626	3,121 ^{Ab}	3,217 ^{Ba}	7,25	7,01	1,129	1,127
12	3,346	3,385	2,953 ^{Ba}	2,970 ^{Ca}	9,35	10,36	1,130	1,141
Média	3,502	3,630	3,073	3,195	7,86	8,05	1,139	1,137
Processamento	<0,001		<0,001		ns ¹		ns	
Glicerina bruta	<0,001 ^Q		<0,001 ^Q		0,0174 ^L		ns	
Interação	ns		0,0011		ns		ns	
CV (%)	2,86		2,21		29,69		2,30	

^{AB} Letras maiúsculas, na mesma coluna, diferem entre si pelo teste de SNK (P<0,05)

^{ab} Letras minúsculas, na mesma linha, diferem entre si pelo teste de SNK (P<0,05)

¹ Não Significativo

^L Linear

^Q Quadrático